Exercício prático 08_ SVM Linear e Não Linear

October 29, 2025

1 Exercício de Programação: Classificação com SVM Linear e Não-Linear

Neste exercício, você aplicará os conceitos de Máquinas de Vetores de Suporte (SVM) para classificação linear e não-linear. O objetivo é visualizar o impacto de diferentes hiperparâmetros (C, kernel, degree, coef0, gamma) nos limites de decisão do modelo.

Usaremos uma versão modificada do dataset de habitação da Califórnia para criar um problema de classificação binária.

Objetivos: 1. Treinar e visualizar classificadores LinearSVC com diferentes valores de regularização C. 2. Treinar e visualizar classificadores SVC com kernel polinomial, explorando o hiperparâmetro coef0. 3. Treinar e visualizar classificadores SVC com kernel RBF, explorando os hiperparâmetros gamma e C.

1.1 1. Preparação do Ambiente e dos Dados

Primeiro, importamos as bibliotecas necessárias. Em seguida, carregamos o dataset de habitação da Califórnia, mas o adaptamos para uma tarefa de classificação: - Usaremos apenas duas features: Renda Média (MedInc) e Idade Média da Casa (HouseAge). - Criaremos um target binário: y = 1 se o Valor Médio da Casa (MedHouseVal) for maior ou igual a 1.5 (US\$150.000), e y = 0 caso contrário.

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
from sklearn.datasets import fetch_california_housing
from sklearn.pipeline import make_pipeline
from sklearn.preprocessing import StandardScaler
from sklearn.svm import SVC, LinearSVC
from sklearn.model_selection import train_test_split
from sklearn.metrics import f1_score

# Carregar o dataset
housing = fetch_california_housing()
X = housing.data[:, [0, 5]] # MedInc e HouseAge
y = (housing.target >= 1.5).astype(np.float64)
```

```
X_train, X_test, y_train, y_test = train_test_split(X, y, test_size=0.3,__
random_state=42)

# Para tornar a visualização mais clara, vamos usar apenas uma amostra dos dados
np.random.seed(42)
sample_idx = np.random.permutation(len(X_train))[:100]
X_train = X_train[sample_idx]
y_train = y_train[sample_idx]

print(f"Formato de X: {X_train.shape}")
print(f"Formato de y: {y_train.shape}")
```

Formato de X: (100, 2) Formato de y: (100,)

1.2 2. Escalando as Features

SVMs são sensíveis à escala das features. Portanto, é crucial escalá-las usando StandardScaler.

Features escaladas!

1.3 3. Classificação com SVM Linear (LinearSVC)

Vamos treinar dois classificadores LinearSVC, um com C=1 (mais regularização, margem mais larga) e outro com C=100 (menos regularização, margem mais estreita). Lembre-se que LinearSVC maximiza a margem entre as classes.

```
[3]: from sklearn.svm import LinearSVC
from sklearn.preprocessing import StandardScaler
from sklearn.model_selection import train_test_split
from sklearn.metrics import f1_score
import numpy as np

# Suponha que X e y já estejam definidos com os dados
# Exemplo fictício para contexto:
# X = ... (matriz de atributos)
# y = ... (rótulos binários: 0 ou 1)
```

```
# Dividir em treino e teste
X_train, X_test, y_train, y_test = train_test_split(X, y, test_size=0.2,_
 →random_state=42)
# Escalar os dados
scaler = StandardScaler()
X_train_scaled = scaler.fit_transform(X_train)
X_test_scaled = scaler.transform(X_test)
# Hiperparâmetros
C1, C2 = 1, 100
# Treinar os dois modelos LinearSVC com os dados escalados
lin_svc_c1 = LinearSVC(C=C1)
lin_svc_c100 = LinearSVC(C=C2)
lin_svc_c1.fit(X_train_scaled, y_train)
lin_svc_c100.fit(X_train_scaled, y_train)
print("Modelos Lineares treinados!")
# Prever no conjunto de teste
y_pred_c1 = lin_svc_c1.predict(X_test_scaled)
y_pred_c100 = lin_svc_c100.predict(X_test_scaled)
# Calcular F1 Score
f1_c1 = f1_score(y_test, y_pred_c1)
f1_c100 = f1_score(y_test, y_pred_c100)
print(f"F1 Score (C={C1}): {f1_c1}")
print(f"F1 Score (C={C2}): {f1_c100}")
```

Modelos Lineares treinados!

F1 Score (C=1): 0.8082940622054665 F1 Score (C=100): 0.8082940622054665

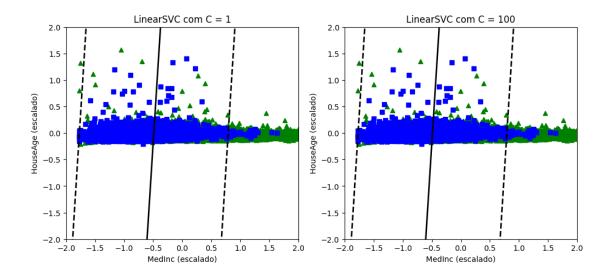
1.3.1 Plotando os Limites de Decisão do SVM Linear

A função plot_svc_decision_boundary abaixo nos ajuda a visualizar a rua (margem) criada pelos modelos. Sua tarefa é chamar essa função para plotar os resultados dos dois modelos que você treinou.

```
[4]: # Função auxiliar para plotar o limite de decisão e as margens
def plot_svc_decision_boundary(svm_clf, xmin, xmax):
    w = svm_clf.coef_[0]
    b = svm_clf.intercept_[0]

x0 = np.linspace(xmin, xmax, 200)
```

```
decision_boundary = -w[0] / w[1] * x0 - b / w[1]
    margin = 1 / w[1]
    gutter_up = decision_boundary + margin
    gutter_down = decision_boundary - margin
    plt.plot(x0, decision_boundary, "k-", linewidth=2)
    plt.plot(x0, gutter_up, "k--", linewidth=2)
    plt.plot(x0, gutter_down, "k--", linewidth=2)
# Configuração da figura
plt.figure(figsize=(12, 5))
# Plot para C=1
plt.subplot(121)
plt.plot(X_train_scaled[:, 0][y_train==1], X_train_scaled[:, 1][y_train==1],__
 \hookrightarrow"g^", label="y=1")
plt.plot(X_train_scaled[:, 0][y_train==0], X_train_scaled[:, 1][y_train==0],__
 plt.xlabel("MedInc (escalado)")
plt.ylabel("HouseAge (escalado)")
plt.title(f"LinearSVC com C = {C1}")
plt.axis([-2, 2, -2, 2])
plot_svc_decision_boundary(lin_svc_c1, -2, 2)
# Plot para C=100
plt.subplot(122)
plt.plot(X_train_scaled[:, 0][y_train==1], X_train_scaled[:, 1][y_train==1],__
plt.plot(X_train_scaled[:, 0][y_train==0], X_train_scaled[:, 1][y_train==0],_u
 ⇔"bs")
plt.xlabel("MedInc (escalado)")
plt.ylabel("HouseAge (escalado)")
plt.title(f"LinearSVC com C = {C2}")
plt.axis([-2, 2, -2, 2])
plot_svc_decision_boundary(lin_svc_c100, -2, 2)
plt.show()
```



1.4 4. Classificação com SVM Não-Linear (Kernel Polinomial)

Para dados que não são linearmente separáveis, podemos usar o truque do kernel. Vamos treinar um SVC com um kernel polinomial de grau 3. O hiperparâmetro coef0 controla o quanto o modelo é influenciado por polinômios de alto grau versus baixo grau. Vamos comparar coef0=1 e coef0=100.

```
[5]: from sklearn.svm import SVC
     from sklearn.pipeline import Pipeline
     from sklearn.preprocessing import StandardScaler
     from sklearn.metrics import f1_score
     # Modelos com kernel polinomial
     poly_svc_c1 = Pipeline([
         ("scaler", StandardScaler()),
         ("svm_clf", SVC(kernel="poly", degree=3, coef0=1, C=5))
     ])
     poly_svc_c100 = Pipeline([
         ("scaler", StandardScaler()),
         ("svm_clf", SVC(kernel="poly", degree=3, coef0=10, C=5))
     ])
     # Treino
     poly_svc_c1.fit(X_train, y_train)
     poly_svc_c100.fit(X_train, y_train)
     print("Modelos com kernel polinomial treinados!")
     svm_clfs = [poly_svc_c1, poly_svc_c100]
     hyperparams = [(1, 5), (100, 5)]
```

```
Modelos com kernel polinomial treinados!
F1 Score (C=1, coef0=5): 0.8184794470716624
F1 Score (C=100, coef0=5): 0.8184133915574964
```

1.4.1 Plotando os Limites de Decisão do SVM Polinomial

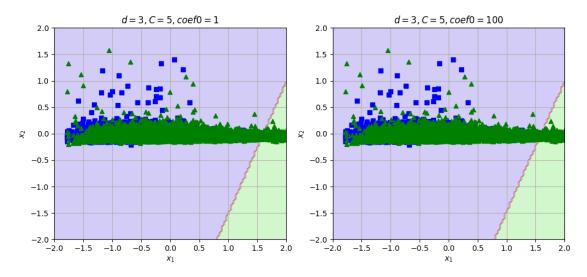
Como os limites não são mais lineares, precisamos de uma nova função para plotar as regiões de decisão.

```
[6]: # Função auxiliar para plotar os limites de modelos não-lineares
     def plot_predictions(clf, axes):
         x0s = np.linspace(axes[0], axes[1], 100)
         x1s = np.linspace(axes[2], axes[3], 100)
         x0, x1 = np.meshgrid(x0s, x1s)
         X = np.c_[x0.ravel(), x1.ravel()]
         y_pred = clf.predict(X).reshape(x0.shape)
         plt.contourf(x0, x1, y_pred, cmap=plt.cm.brg, alpha=0.2)
     def plot_dataset(X, y, axes):
         plt.plot(X[:, 0][y==0], X[:, 1][y==0], "bs")
         plt.plot(X[:, 0][y==1], X[:, 1][y==1], "g^")
         plt.axis(axes)
         plt.grid(True, which='both')
         plt.xlabel(r"$x_1$")
         plt.ylabel(r"$x_2$")
     # Configuração da figura
     plt.figure(figsize=(12, 5))
     # Plot para coef0=1
     plt.subplot(121)
     plot_dataset(X_train_scaled, y_train, [-2, 2, -2, 2])
     plt.title(r"$d=3, C=5, coef0=1$")
     # SEU CÓDIGO AQUI: Chame a função para plotar o limite de decisão do primeirou
      →modelo polinomial.
     plot_predictions(poly_svc_c1, [-2, 2, -2, 2])
     # Plot para coef0=100
     plt.subplot(122)
     plot_dataset(X_train_scaled, y_train, [-2, 2, -2, 2])
     plt.title(r"$d=3, C=5, coef0=100$")
```

```
# SEU CÓDIGO AQUI: Chame a função para plotar o limite de decisão do segundo∟

→modelo polinomial.

plot_predictions(poly_svc_c100, [-2, 2, -2, 2])
plt.show()
```



1.5 5. Classificação com SVM Não-Linear (Kernel RBF)

O kernel RBF (Função de Base Radial) é muito poderoso. Seus principais hiperparâmetros são gamma e C. - gamma atua como um hiperparâmetro de regularização: aumentá-lo torna o limite de decisão mais irregular (aumenta a variância, diminui o viés), enquanto diminuí-lo o torna mais suave. - C funciona como nos modelos lineares: um C grande leva a menos regularização, enquanto um C pequeno leva a mais regularização.

Vamos treinar e visualizar quatro modelos com diferentes combinações desses hiperparâmetros.

```
[7]: from sklearn.svm import SVC

gamma1, gamma2 = 0.1, 5
C1, C2 = 0.001, 1000
hyperparams = (gamma1, C1), (gamma1, C2), (gamma2, C1), (gamma2, C2)

svm_clfs = []
for gamma, C in hyperparams:
    # Modelo
    rbf_kernel_svm_clf = SVC(kernel='rbf', gamma=gamma, C=C)

# Treino
    rbf_kernel_svm_clf.fit(X_train_scaled, y_train)
```

```
Modelos RBF treinados!
F1 Score (gamma=0.1, C=0.001): 0.7779751332149201
F1 Score (gamma=0.1, C=1000): 0.8162062615101289
F1 Score (gamma=5, C=0.001): 0.8202468252548739
F1 Score (gamma=5, C=1000): 0.8173652694610778
```

